



Pablo Picasso, **A Dança**, 1933

Fujo dos espelhos:
afoguei Narciso.

A morte foi lenta e
sofrida.

Ainda sinto
sal nas narinas
maresia nos olhos.

Mas
agora
ente de palavras que sou
rio ante meu reflexo
no papel.

Ada Lima

Do Blog <http://meninagauche.blogspot.com.br>

Por paixão sou capaz
de inverter as palavras
quando teimam atracadas
aos mastros dos sentidos

Tiro leite das pedras
conclamo os profetas
a falarem comigo
das coisas do coração

Não tenho pudores banais
jogo água no corpo
sigo com o dedo
a fina prata
que contorna
o ventre do dia

Diva Cunha

Do livro Resina (2009, Ed. Una)





Pablo Picasso, A Dança, 1933

Lilith

Lua negra
hora aberta
ao sul do corpo.
Lance do desejo –
Uma obscura Lilith
de sangue
goza
Sobre o teu fogo.

Ilane Cavalcante
Do livro **Vestígios** (2010, Ed. Sebo Vermelho)

Em tua arada

gosto de cheiros
trincados
dentro da boca

apavoram-me
engolir desejos
aquietar doiduras

pendula o barco
por todas as proas
até transborde a lua

grãos de mel
sementeiam
escrevendo estrelas
pelas ruas

Iara Maria Carvalho

Do Blog

<http://mulhernajanela.blogspot.com>



Das fraturas

Vim de dentro tatuada de saudade.
Mãe, pai, meus rios jorrados de instantes
amigos, irmãos, pedras e frinchas
potes e pratos fendidos

Foi nos escombros
que fui gerando espasmos
que fui moendo os nacos
tramando contra as fraturas
expostas do lado de dentro.

Passei ferrolho em tudo o mais que estala.

Jeanne Araújo

Do blog <http://jeannearaujo.blogspot.com>



Pablo Picasso, **A Dança**, 1933



Pablo Picasso, **A morte de Eurídice**, 1930

Facetas intencionais

O que me invento, vento
Quando em mim embarco, proa
O que me é concreto, voa
O que me eleva, pedra
O que me declina, medra
No que permaneço, estrada
O que me afoga, nada

Leocy Saraiva

Do Blog <http://vesthigios.blogspot.com>



Pablo Picasso, **A Dança**, 1933

O pesadelo de Alice

Em minha boca
cabe o mundo

Mas não ousou comê-lo

Prefiro virar boneca
e ficar plantada na Terra
como se ela fosse grande
e eu não entendesse

Maria Dolores Wanderley

Do livro *Fragmentos de Maria*
(2009, Ed. da Palavra)

Lábios-espelhos

Espere-me lá fora.
Ainda não estou pronta.

Esqueci meu colar de estrelas
meu kimono
minha zori
meus adereços de gueixa.

Minha língua te recompensará.
Ela (esfomeada) saciará tua fome.
Ela (sedenta) te levará ao leito
mais próximo.
Ela (saliva e cristal) revelará o enforcado
- seu destino, seu nome.

Espere-me lá fora.
Aqui há um naufrágio púrpura,
um rio de mel que corre entre lábios-espelhos.
Dele, sou filha.

Marize Castro

Do livro Lábios-espelhos
(2009, Ed. Una)

Pablo Picasso, Nu de Pé, Braços Ergidos, 1940



Mineiro
Deputado Estadual . PT